

ART IN EMBASSIES EXHIBITION



UNITED  
STATES  
EMBASSY  
LISBON

(Cover)

Leon Loughridge

**Summertime Pasture**, 2017

Woodblock print, 9 × 12 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

*Gravura*, 22,9 × 30,5 cm

*Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado*

# Art in Embassies



Established in 1963, the U.S. Department of State's office of Art in Embassies (AIE) plays a vital role in our nation's public diplomacy through a culturally expansive mission, creating temporary and permanent exhibitions, artist programming, and publications. The Museum of Modern Art first envisioned this global visual arts program a decade earlier. In the early 1960s, President John F. Kennedy formalized it, naming the program's first director. Now with over 200 venues, AIE curates temporary and permanent exhibitions for the representational spaces of all U.S. chanceries, consulates, and embassy residences worldwide, selecting and commissioning contemporary art from the U.S. and the host countries. These exhibitions provide international audiences with a sense of the quality, scope, and diversity of both countries' art and culture, establishing AIE's presence in more countries than any other U.S. foundation or arts organization.

AIE's exhibitions allow foreign citizens, many of whom might never travel to the United States, to personally experience the depth and breadth of our artistic heritage and values, making what has been called a "footprint that can be left where people have no opportunity to see American art."

<https://art.state.gov>

*Fundado em 1963, o Departamento de Arte nas Embaixadas (DAE) do Departamento de Estado dos EUA desempenha um papel vital na diplomacia pública da nossa nação, através de uma missão culturalmente expansiva, criando exposições temporárias e permanentes, programação de artistas, e publicações. O Museu de Arte Moderna idealizou pela primeira vez este programa global de artes visuais uma década antes. No início dos anos 60, o presidente John F. Kennedy formalizou-o, nomeando o primeiro diretor do programa. Agora, com mais de 200 sítios, o DAE organiza exposições temporárias e permanentes para os espaços representacionais de todas as chancelarias, consulados e residências de embaixadas dos EUA em todo o mundo, selecionando e expondo arte contemporânea dos Estados Unidos e dos países de acolhimento. Essas exibições oferecem ao público internacional um senso de qualidade, abrangência e diversidade de arte e cultura de ambos os países, estabelecendo a presença do DAE em mais países do que qualquer outra fundação ou organização artística dos Estados Unidos.*

*As exposições do DAE permitem que cidadãos estrangeiros, muitos dos quais podem nunca viajar para os Estados Unidos, experimentem pessoalmente a profundidade e amplitude do nosso património artístico e valores, fazendo o que foi chamado de "impressão que pode ser deixada onde as pessoas não têm oportunidade para ver a arte americana."*

<https://art.state.gov>

# Welcome

When we first stepped into the U.S. Ambassador's Residence in Lisbon, we were immediately taken aback, not only by its beauty but also by the historical significance it holds in the strong and enduring friendship between the United States and Portugal. Many of our guests who visit fondly remember the important role that U.S. Ambassador Frank Carlucci played, while he resided here, in supporting Portugal's transition to democracy. We understand the importance of further deepening our connection with the Portuguese people, and we are honored to be continuing the legacy fostered by Ambassador Carlucci. We see this Residence not just as our home, but as America's house in Lisbon. It is a place to celebrate our historic friendship, and a place to plan for its future.

Given this significance, the Art in Embassies program is an excellent opportunity to not only showcase exceptional American artists but also highlight themes that connect with both our American and Portuguese guests. For both our cultures, exploration, immigration/migration, and natural beauty are ideas rooted in our family histories and that we value greatly. They are concepts that connect our societies, blending us as one, and help form the foundation of our affinity. Like most Americans, our ancestors ventured from distant lands and found themselves

in a new landscape, full of opportunities, wonder, and often hardship. As they traveled and settled across the continent, artists were struck by the beauty of their new environment and were inspired to capture those scenes in sketches and paintings that they sent back to Washington to map and illustrate this new and vast country. The incredible artwork in this exhibition does just that. The visions of the movement westward show America's rugged beauty and our deep appreciation for nature. They also link to idyllic visions of exploration and migration, to which many of our guests can connect to Portugal's own proud historic contributions.

We are grateful to the American artists and lenders who have contributed to the Art in Embassies program. This exhibition is a poignant reminder of the power of art to connect people across oceans by capturing our shared emotions and dreams, and reminding us of our common humanity. We hope you enjoy it. We hope it engages you. We look forward to discussing it with you.

**Ambassador George E. Glass  
and Mrs. Mary Glass**

Lisbon  
June 2019

## Bem-vindos

*Ao entrar na Residência do Embaixador dos Estados Unidos em Lisboa fomos imediatamente apanhados de surpresa, não apenas pela sua beleza mas também pelo significado histórico que encerra e a duradoura amizade entre os Estados Unidos e Portugal. Muitos dos nossos convidados guardam na memória o importante papel do Embaixador dos Estados Unidos Frank Carlucci, quando aqui residiu, no apoio à transição de Portugal para a democracia. Percebemos a importância de aprofundar a nossa ligação com o povo português e sentimo-nos honrados por dar continuidade ao legado do Embaixador Carlucci. Vemos esta residência não apenas como a nossa casa, mas como a casa da América em Lisboa. É o local para celebrar a nossa amizade histórica, o local para planear o seu futuro.*

*Dado esse significado, o programa Arte nas Embaixadas é uma excelente oportunidade não apenas para dar a conhecer artistas americanos de excepção, mas também para destacar temas ligados tanto aos nossos convidados americanos como portugueses. Para ambas as culturas, a exploração, imigração/migração e beleza natural são ideias com raízes nas nossas histórias familiares que muito prezamos. São conceitos que ligam as nossas sociedades, que nos tornam num só e contribuem para formar a base da nossa afinidade. Tal como a maioria dos americanos, os nossos antepassados partiram à aventura de terras*

*distantes e chegaram a uma nova paisagem, cheia de oportunidades, magia e muitas vezes trabalho árduo. Ao viajarem e ao instalarem-se através do continente, os artistas eram surpreendidos pela beleza do seu novo ambiente e inspirados a captar essas cenas em esboços e pinturas que enviavam para Washington para mapear e ilustrar este novo e vasto país. É isso que faz esta incrível exposição de arte. As visões do movimento para o oeste mostram a beleza acidentada da América e a nossa grande admiração pela natureza. Há também laços a visões idílicas da exploração e migração a que muitos dos nossos convidados podem associar as próprias contribuições históricas de que Portugal se orgulha.*

*Estamos gratos aos artistas e credores americanos que contribuíram para o programa Arte nas Embaixadas. Esta exposição é uma comovente lembrança do poder da arte para unir as pessoas através dos oceanos ao capturar as emoções e sonhos que partilhamos e ao fazer-nos pensar na nossa humanidade comum. Esperamos que gostem. Esperamos que vos toque. Esperamos que venha a ser assunto das nossas conversas.*

*Embaixador George E. Glass  
e Embaixatriz Mary Glass*

*Lisboa  
Junho de 2019*

## R. Gordon Arneson | 1916-1992

R. Gordon Arneson was a retired State Department official who also worked as a writer and an artist and was an authority on the atomic bomb. Born in North Dakota, he earned a Bachelor of Science degree from North Dakota State College (Wahpeton) and a master's degree in public administration from the University of Minnesota, Twin Cities.

While a lieutenant in the U.S. Army in 1945, Arneson served as secretary to the Interim Committee on Atomic Energy, a special body appointed by Secretary of War Henry Stimson to advise on the use of the atomic bomb and the future development of atomic energy. Later, Arneson served in the State Department as a special assistant for atomic energy affairs to the Secretary of State from 1948 to 1954. In this position, he worked during the Truman and Eisenhower administrations with Secretary of State Dean Acheson and Acheson's successor, John Foster Dulles. His paintings also hang at the State Department and at several U.S. embassies around the world.

*R. Gordon Arneson reformou-se do Departamento de Estado, tendo também trabalhado como escritor e artista e foi uma autoridade sobre a bomba atômica. Natural do Dakota do Norte, tirou o bacharel em ciências pelo North Dakota State College (Wahpeton) e o mestrado em administração pública pela University of Minnesota, Twin Cities.*

*Em 1945, como tenente do exército americano, Arneson foi secretário da Comissão Interina de Energia Atômica, um organismo especial criado pelo Secretário de Guerra Henry Stimson para aconselhamento sobre o uso da bomba atômica e o futuro desenvolvimento da energia atômica. Mais tarde, entre 1948 e 1954, Arneson desempenhou funções no Departamento de Estado como assistente especial do Secretário de Estado para assuntos de energia atômica. Foi neste cargo que ele trabalhou durante as administrações Truman e Eisenhower com o Secretário de Estado Dean Acheson e o sucessor, John Foster Dulles. Os seus quadros estão expostos no Departamento de Estado e em diversas Embaixadas Americanas por todo o mundo.*



**Sunset at Black Water**, undated/ *sem data*

Oil on canvas, 31 x 41 in.

Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of the Estate of Nancy Long Arneson

Óleo sobre tela, 78,7 x 104,1 cm

Coleção de Arte nas Embaixadas, Washington, D.C.; Doação do património de Nancy Long Arneson

## Gifford Beal | 1897-1956

Gifford Beal was an American artist born in New York who spent most of his life and career there. A painter and etcher, Beal was an American impressionist who studied with William Merritt Chase. He painted romantic scenes of New York City, the circus, and New England landscapes.

Beal's early work was popular in both subject matter – leisure activities in charming settings – and in method: sparkling color and light carried by quick brushstrokes. Gradually, he moved away from the impressionist style learned from Chase, and adopted a realistic style he used to depict the rugged life he observed on the New England coast during many summers spent by the sea. Muted tones, thick brushstrokes, and simplified compositions characterize his works of mid-career.

*Gifford Beal foi um artista americano nascido em Nova Iorque, onde passou grande parte da sua vida e da sua carreira. Pintor e gravador, Beal foi um impressionista que estudou no William Merritt Chase. Pintou paisagens românticas da cidade de Nova Iorque, do circo e das paisagens de Nova Inglaterra.*

*Os primeiros trabalhos de Beal foram populares tanto em termos de assunto – actividades de lazer em ambientes requintados – como de método: cores cintilantes e luz através de pinceladas rápidas. Aos poucos foi-se afastando do estilo impressionista que aprendeu em Chase e adoptou um estilo realista que usou para retratar a vida dura que observou na costa da Nova Inglaterra ao longo dos muitos verões que passou à beira-mar. Os tons suaves, pinceladas espessas e composições simplificadas caracterizam os seus trabalhos de mid-career.*





**Boats on the Pier**, undated/ sem data

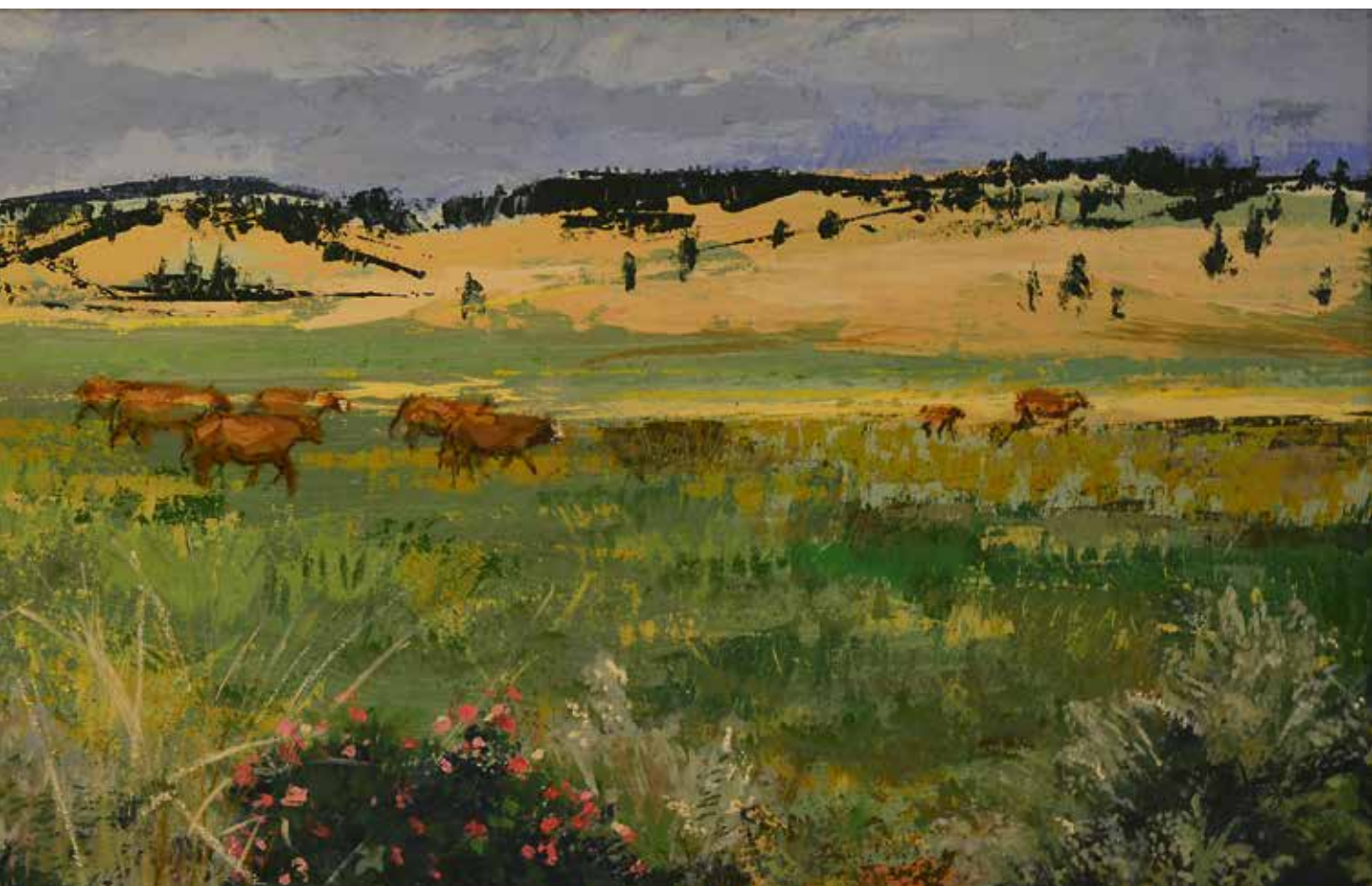
Oil on canvas, 33 ¼ x 41 ¼ in. Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.;  
Gift of the Estate of Gifford Beal; Courtesy of Kraushaar Galleries, New York, New York  
Óleo sobre tela, 84,5 x 104,8 cm. Coleção de Arte nas Embaixadas, Washington, D.C.;  
Doação do patrimônio de Gifford Beal; Cortesia das Galerias Kraushaar, Nova Iorque

## Sidonie Caron | 1932

Born in Berlin and raised in London, Sidonie Caron arrived in the Pacific Northwest in 1965. She received her art training at St. Martins School of Art and Central School of Arts and Crafts, both in London. There she developed the impressionist style which characterizes many of her works. Her brushstrokes are often loose yet retain the ability to depict small details—the foam of waves, a sparkling river reflection, the light hitting blades of grass. Each landscape embodies the mood of the scene. In the landscapes of the Pacific Northwest, Caron found an unlimited variety of subject matter in which to express her love of the region. She says, “Materials and paint have always interested me and my curiosity has impelled me not only to try new techniques but also to tackle new subject matter.”

*Sidonie Caron nasceu em Berlim, cresceu em Londres e chegou ao Noroeste Pacífico em 1965. Fez a sua formação em arte na St. Martins School of Art e na Central School of Arts and Crafts, ambas em Londres. Foi aí que desenvolveu o estilo impressionista que caracteriza muitas das suas pinturas. As suas pinceladas são muitas vezes frouxas, mas com a capacidade de retratar pequenos detalhes – a espuma das ondas, os reflexos cintilantes de um rio, a luz a incidir em folhas de erva. Cada paisagem incorpora o espírito da cena. Nas paisagens do Noroeste Pacífico, Caron encontrou uma variedade ilimitada de temas em que exprime o seu amor pela região. Diz ela que “os materiais e as tintas sempre me interessaram e a curiosidade levou-me não só a experimentar novas técnicas, mas também a trabalhar novos tópicos.”*





**Moving On, 2006**

Acrylic on board, 32 × 73 in.

Courtesy of the artist, Portland, Oregon

Acrílico sobre madeira, 81,3 × 185,4 cm

Cortesia da artista, Portland, Oregon

## Colin Campbell Cooper | 1856-1937

Colin Campbell Cooper was a major figure in American impressionism. He was born in Philadelphia, Pennsylvania, to an upper class family that encouraged him to pursue an art career at an early age. Having developed a firm grasp on realism under Thomas Eakins at the Pennsylvania Academy of Fine Arts (Philadelphia), Cooper developed a distinctive impressionist style gained from his studies at the Academies Vitti, Delécluse, and Julian of France. In 1895 he was back in Philadelphia, teaching courses in watercolor at the Drexel Institute until 1898, when he moved to New York City. Cooper painted the new American building, the skyscraper, and thus documented the modern city. After the loss of his wife, Cooper in 1921 relocated to Santa Barbara, California, where he continued to paint and teach until his death. Not surprisingly, West Coast architecture fascinated Cooper—particularly the dominant Spanish and Mexican influence—but the variety of Western flora also inspired him. Whether painting the East or the West, his influence was felt in the European, New England, and California schools of art.

*Colin Campbell Cooper foi uma figura maior do impressionismo americano. Nasceu em Filadélfia, na Pensilvânia, de uma família da classe alta que o encorajou, desde muito jovem, a seguir uma carreira nas artes. Tendo adquirido um forte domínio do realismo com Thomas Eakins, na Academia de Artes da Pensilvânia (Filadélfia), Cooper desenvolveu um estilo impressionista distinto nas academias Vitti, Delécluse e Julian, em França. Regressou a Filadélfia em 1895, deu aulas de pintura a aguarela no Drexel Institute até 1898, altura em que se mudou para a cidade de Nova Iorque. Cooper pintou o novo edifício americano, o arranha-céus, documentando assim a cidade moderna. Depois da morte da mulher, Cooper foi, em 1921, para Santa Barbara, na Califórnia, onde continuou a pintar e a dar aulas até à sua morte. Como era de esperar, a arquitectura da costa oeste fascinou Cooper – em especial a marcante presença espanhola e mexicana – mas também a flora o inspirou. Pintando o leste ou o oeste, a sua influência fez-se sentir nas escolas de arte da Europa, da Nova Inglaterra e da Califórnia.*



**Trinity Church,**

*undated/ sem data*

Oil on canvas, 40 ¼ x 30 ¼ in.

Collection of Art in Embassies,

Washington, D.C.; Gift of

Mr. and Mrs. Philip Berman

Óleo sobre tela, 102,2 x 76,8 cm

Coleção de Arte nas Embaixadas,

Washington, D.C.; Doação de

Mr. e Mrs. Philip Berman

## Leon Loughridge | 1952

Raised in the open ranch land of Northern New Mexico, Leon Loughridge developed an affinity for the Southwestern landscape. His grandmother's involvement in Northern New Mexico art circles greatly influenced him. Later study at the Colorado Institute of Art in Denver along with private study reinforced his abilities. Stationed in Germany while in the army, he could travel throughout Europe, visiting museums and maintaining sketching journals. Long having an interest in pen and ink, etching took on a special meaning from the museum's collection of etchings. On his return to Colorado, Loughridge studied the intaglio techniques and created the reduction woodblock prints for which he is best known for using his signature method of layering colors to capture the beauty of his plein-air excursions. He maintains a studio in Colorado, where he also works in pastel and watercolor.

*Tendo crescido na terra das grandes explorações do norte do Novo México, Leon Loughridge desenvolveu uma afinidade com a paisagem do sudoeste. O envolvimento da sua avó no meio artístico do norte do Novo México foi para ele uma grande influência. Estudou mais tarde no Instituto de Arte do Colorado, em Denver, o que, juntamente com aulas privadas, contribuiu para o apuramento das suas aptidões. Destacado na Alemanha durante o serviço militar, viajou por toda a Europa, visitando museus e mantendo um registo diário de esboços. Sendo já antigo o seu interesse pela caneta e tinta, a gravura passou a ter um significado especial a partir da coleção de gravuras de museus. No regresso ao Colorado, Loughridge estudou as técnicas de entalho e criou as gravuras em escala reduzida pelas quais é mais conhecido por usar o seu método de assinatura com sobreposição de cores para captar a beleza das suas viagens ao ar livre. Possui um estúdio no Colorado onde também trabalha em cores pastel e aguarelas.*

On page 13/ Na página 13:

(top/ em cima) **Grass Creek**, 2016

Watercolor, 11 ½ × 15 ½ in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Aguarela, 29,2 × 39,4 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado

(bottom/ em baixo) **Summertime Pasture**, 2017

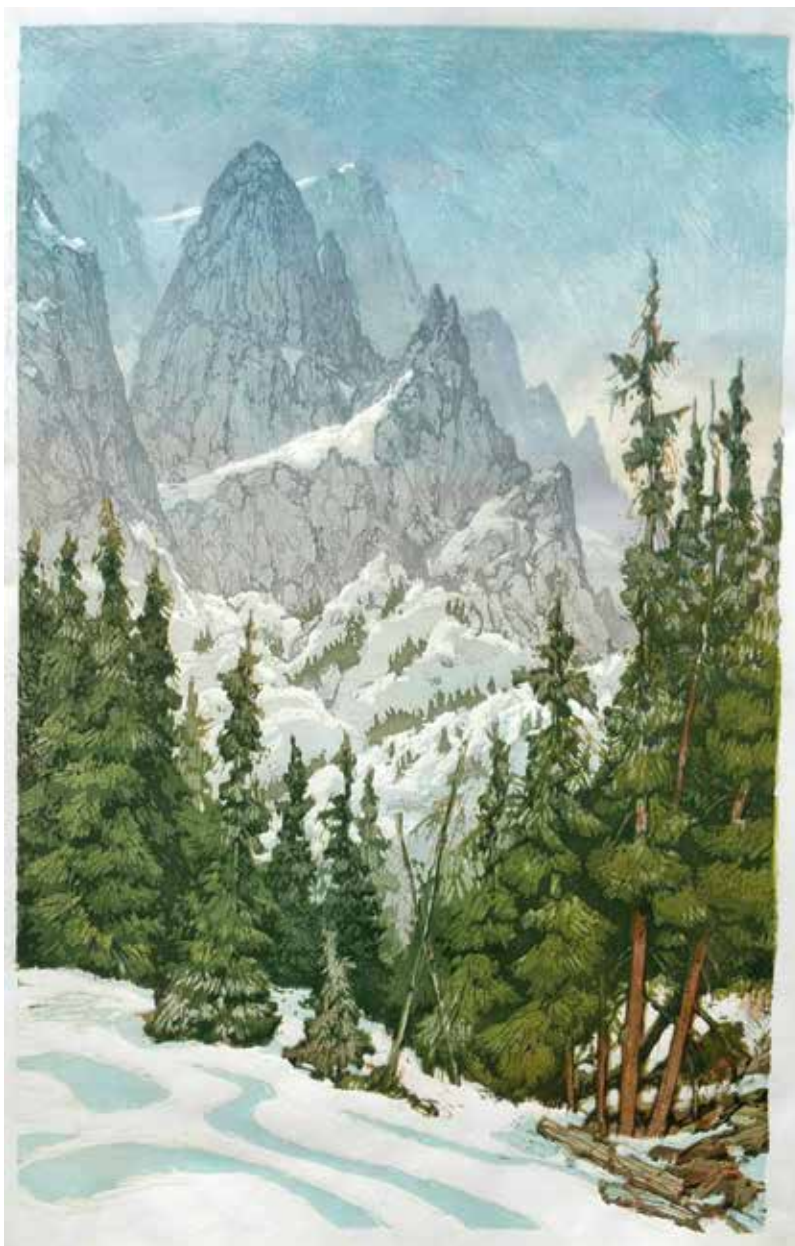
Woodblock print, 9 × 12 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Gravura, 22,9 × 30,5 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado





**Above Bear Lake, 2017**

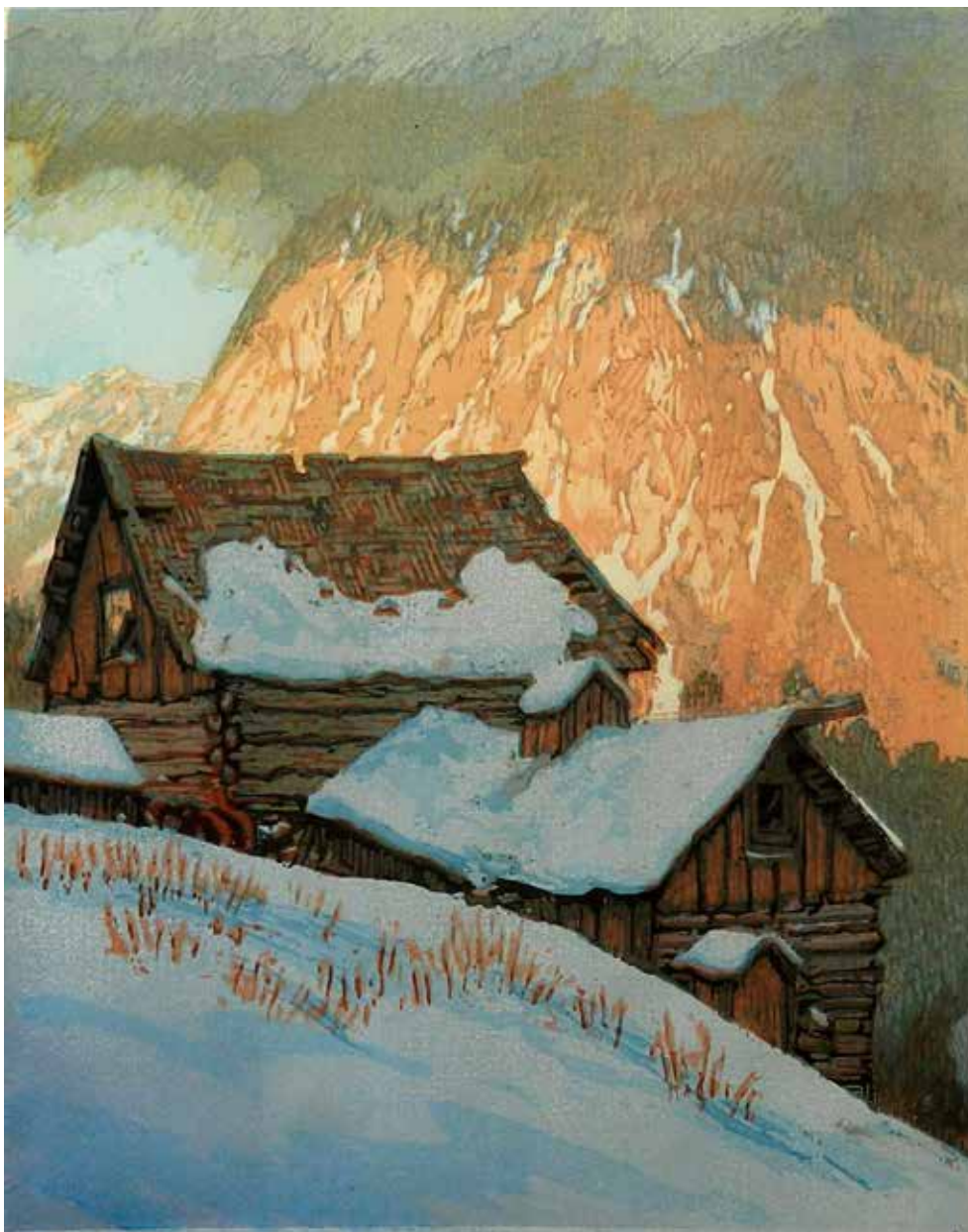
Woodblock print, 22 × 14 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Gravura, 55,9 × 35,6 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado





**Aglow**, 2016

Wood block print, 14 × 11 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Gravura, 35,6 × 27,9 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado



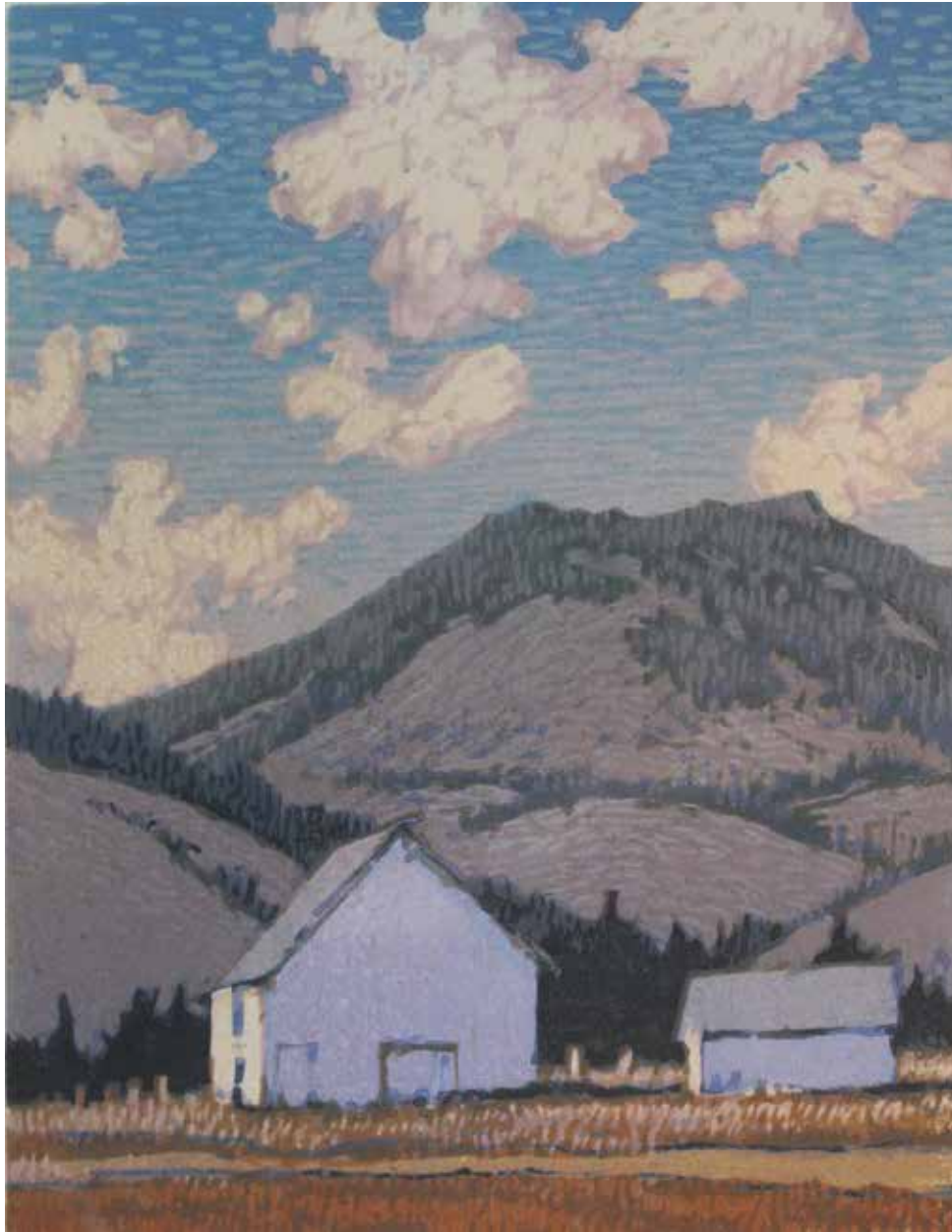
**Rock Pile, 2016**

Watercolor, 10 × 7 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Aquarela, 25,4 × 17,8 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado



**Indian Summer, 2015**

Wood block print, 9 × 7 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Gravura, 22,9 × 17,8 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado

## Lisa Pevaroff | 1961

“Nature has always been my inspiration, and, in particular, I am drawn to the majesty of landscape. Most of my work has its inspiration in flowers, the ocean, sunrises, and sunsets. I strive to add a colorful, feminine quality that reflections who I am as an artist, wife, and mother. My goal is to bring beauty and light to my family and friends through my artwork...

After graduating from the Rhode Island School of Design in 1983, I moved to New York City to work as a textile designer. Gradually, my artwork shifted from designing in large companies to creating work of a more personal nature. My paintings became journals of our travels and my collages the chronicles of my daughters' lives.”

*“A natureza sempre foi a minha inspiração e, em especial, sou atraída para a majestade da paisagem. A maior parte do meu trabalho é inspirada nas flores, no oceano, no nascer-do-sol e no pôr-do-sol. Esforço-me por acrescentar uma qualidade colorida e feminina que reflecta quem eu sou como artista, esposa e mãe. O que pretendo é trazer beleza e luz à minha família e aos meus amigos através da minha arte...*

*Depois de me licenciar na Escola de Design de Rhode Island, em 1983, mudei-me para Nova Iorque para trabalhar como designer têxtil. Aos poucos o meu trabalho passou do design em grandes empresas para a criação de natureza mais pessoal.*

*Os meus quadros tornaram-se diários das nossas viagens e as minhas colagens as crónicas da vida das minhas filhas.”*





**We could have had it all,**  
undated/ *sem data*  
Collage with gold and silver leaf, glitter,  
gems, and crystals, 32 × 37 in.  
Courtesy of the artist, New York, New York  
*Colagem com folha de ouro e prata,*  
*purpurina, gemas e cristais, 81,3 × 94 cm*  
*Cortesia da artista, Nova Iorque*



**Rose Series #10,** undated/ *sem data*  
Print on fine art paper, 24 × 24 in.  
Courtesy of the artist, New York, New York  
*Impresso em papel fine-art, 61 × 61 cm*  
*Cortesia da artista, Nova Iorque*

**I love you NOW stop asking**, undated/ *sem data*

Collage with gold leaf, 31 × 44 in.

Courtesy of the artist, New York, New York

Colagem com folha de ouro, 78,7 × 111,8 cm

Cortesia da artista, Nova Iorque





**FLY with brave wings**, undated/ sem data

Photo with drawing and collage, 42 × 60 in.

Courtesy of the artist, New York, New York

Foto com desenho e colagem, 106,7 × 152,4 cm

Cortesia da artista, Nova Iorque

## Mel (Melville) F. Stark | 1903-1987

Melville Stark, a prominent figure in the art history of eastern Pennsylvania, worked in the tradition of plein-air, and spent his time chronicling the beauty of the rural Pennsylvania landscape and the wharfs of New England. He was also a leading figure at the artist's colony in Rockport, Massachusetts. Born in Honesdale, Pennsylvania, he was a student of the impressionist style of the New Hope School in Allentown.

Stark graduated from East Stroudsburg State College (Pennsylvania) with a degree in physical education; he later attended the University of Pennsylvania (Philadelphia), Syracuse University (New York), and the Philadelphia Museum School to study painting. His strongest influences were other artists such as Cullen Yates, Anthony Thieme, and Walter Baum. Baum's bold, plein-air style had an enormous impact and influence on his paintings; he would become Stark's mentor in Allentown beginning in the 1920s. Stark became a teacher at the Kline-Baum School and was instrumental in the growth of the Allentown Art Museum. In his later years, he worked and painted in Florida, summering in Rockport.

*Melville Stark, uma figura proeminente da história da arte do leste da Pensilvânia, trabalhou na tradição do ar livre e passou o seu tempo narrando a beleza da paisagem rural da Pensilvânia e dos embarcadouros da Nova Inglaterra. Foi também uma figura de destaque na colônia de artistas de Rockport, Massachusetts. Nasceu em Honesdale, Pensilvânia, e estudou impressionismo na New Hope School em Allentown.*

*Stark licenciou-se em educação física pelo East Stroudsburg State College (Pensilvânia); frequentou depois a University of Pennsylvania (Filadélfia), Syracuse University (Nova Iorque) e a Philadelphia Museum School para estudar pintura. As suas maiores referências foram outros artistas como Cullen Yates, Anthony Thieme e Walter Baum. O estilo arrojado e de ar livre de Baum teve um enorme impacto e influência nos seus quadros; ele iria ser o mentor de Stark em Allentown a partir dos anos 20. Stark veio a ser professor na Kline-Baum School e foi decisivo no crescimento do Allentown Art Museum. Nos últimos anos de vida, trabalhou e pintou na Florida, passando o verão em Rockport.*





**Large Sail**, undated/ sem data

Oil on pressboard, 30 ¼ x 35 ½ in.

Collection of Art in Embassies, Washington, D.C.; Gift of Mr. and Mrs. Philip Berman

Óleo em cartão prensado, 76,8 x 89,2 cm

Coleção de Arte nas Embaixadas, Washington, D.C.; Doação de Mr. e Mrs. Philip Berman

## Andy Taylor | 1950

For twenty years, Andy Taylor has lived and painted in western Colorado. While most of his works are of the Colorado Plateau (the area that encompasses western Colorado, eastern Utah, and northern Arizona), others are intimate views of small scenes. His large canvases capture the secret beauty of an arroyo, the spacious expanse of a mountain range and river valley, or the stunning radicans of rosehips and grasses. Taylor says, "For me painting is about exploration and discovery: exploring different ways of seeing or different ways of expressing what I see and discovering what I want to paint and discovering things as I paint. And, if successful, the result is hopefully an engaging visual treat."

*Durante vinte anos, Andy Taylor viveu e pintou no oeste do Colorado. Embora a maioria das suas obras sejam do planalto do Colorado (a área que compreende o oeste do Colorado, leste do Utah e norte do Arizona), as outras são visões íntimas de pequenas cenas. A sua grande tela capta a beleza secreta de um curso de água, a enorme vastidão de uma cordilheira e vale do rio ou as deslumbrantes raízes dos frutos da roseira e das ervas. Diz Taylor, "Para mim a pintura é exploração e descoberta: explorar diferentes modos de ver ou diferentes modos de exprimir o que vejo e descobrir o que quero pintar e descobrir as coisas à medida que pinto. E, se tudo correr bem, o resultado é algo visualmente cativante."*



**Shakes, 2017**

Oil on linen, Other: 28 × 37 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

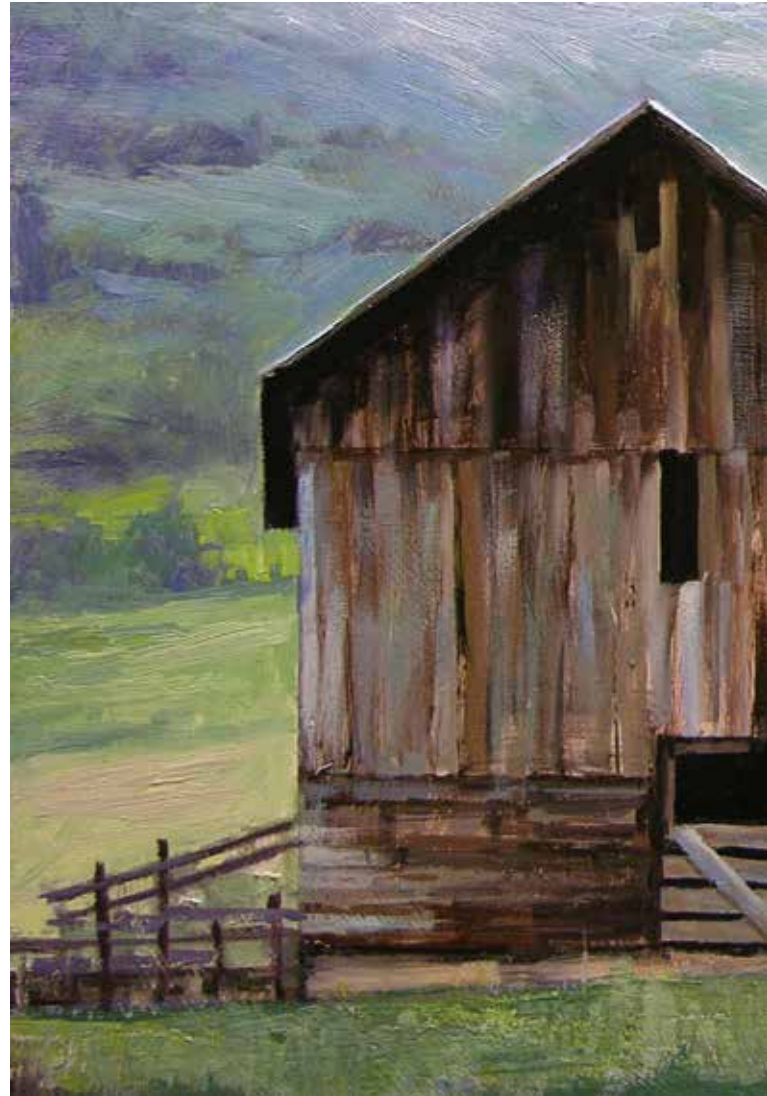
Óleo sobre linho, Outro: 71,1 × 94 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado

## Simon Winegar | 1979

Simon Winegar always informally planned on becoming a professional painter. It wasn't until his late teenage years in Madrid, Spain, however, that he made the conscious decision to dedicate himself fully to his dream. An avid outdoorsman, Winegar has always been drawn to the natural beauty of the earth. Although he prefers to paint on location, he also spends a great deal of time painting from his own photographs or drawings, and can occasionally be found working on still lifes. Winegar says, "I don't really claim a 'style'. I'd rather have people look at my work and not have a predetermined notion of what it should be."

*Simon Winegar sempre planeou de modo informal tornar-se um pintor de carreira. Mas foi só no final da adolescência, em Madrid, Espanha, que tomou a decisão consciente de se dedicar totalmente ao seu sonho. Um apaixonado pela vida ao ar livre, Winegar sempre foi atraído pela beleza natural da terra. Embora prefira pintar no local, também passa muito tempo a pintar a partir das suas próprias fotografias ou desenhos e pode ocasionalmente ser visto a trabalhar em naturezas mortas. Diz Winegar: "Eu não reivindico propriamente um 'estilo'. Preferia que as pessoas olhassem para os meus trabalhos sem uma noção pre-definida daquilo que deviam ser."*



**Barn #4, Richmond, UT, 2016**

Oil on panel, 12 × 24 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Óleo sobre painel, 30,5 × 61 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado



## Dan Young | 1959

Dan Young is a plein air painter and Colorado native. His love of the outdoors has been a driving force in his art. "Camping and fishing as a child throughout the Rocky Mountains had a strong influence on me and my work," he says. Young enjoys painting the rural life of the west, the ranches that dot the mountain valleys and river bottoms. As both a teacher and an artist he emphasizes the importance of working from life. He often can be found painting along a backroad or beside a mountain lake, and explains, "I still try to spend about fifty percent of my time painting on location. That is what drew me to painting... It doesn't matter if I am painting in Alaska or out my front door; it helps keep me fresh to paint on location."

*Dan Young é um pintor de ar livre natural do Colorado. O amor pela vida fora de portas tem sido uma força motriz da sua arte. "Acampar e pescar quando era criança nas Montanhas Rochosas teve uma grande influência em mim e no meu trabalho," diz ele. Young gosta de pintar a vida rural do oeste, as explorações que pontilham os vales das montanhas e o fundo dos rios. Como professor e artista, destaca a importância de trabalhar a partir da vida. É frequente vê-lo a pintar ao longo de uma estrada secundária ou ao lado de um lago da montanha e explica que "ainda tento passar cerca de metade do meu tempo a pintar no local. Foi isso que me levou para a pintura... Não importa se estou a pintar no Alasca ou à frente da porta de casa; pintar no local faz com que me sinta renovado."*



**That Special Moment, 2017**

Oil on panel, 12 × 16 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Óleo sobre painel, 30,5 × 40,6 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado



**Mid Summer Rain, 2000**

Oil on panel, 24 × 30 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

*Óleo sobre painel, 61 × 76,2 cm*

*Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado*





**Summer's Charm, 2000**

Oil on panel, 24 × 30 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

*Óleo sobre painel, 61 × 76,2 cm*

*Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado*



**Through the Fence Line, 2017**

Oil on panel, 9 × 12 in.

Courtesy of the artist and Ann Korologos Gallery, Basalt, Colorado

Óleo sobre painel, 22,9 × 30,5 cm

Cortesia do artista e da Galeria Ann Korologos, Basalt, Colorado

## **Acknowledgments** **Agradecimentos**

### **Washington, D.C./ Washington DC.**

Sally Mansfield, Curator/ *Curadora*  
Tori See, Curatorial Assistant and Editor/ *Assistente e Editora*  
Danielle Fisk, Registrar/ *Arquivista*  
Tabitha Brackens, Managing Editor/ *Editora Executiva*  
Amanda Brooks, Imaging Manager and Photographer/ *Diretora de Imagem e Fotógrafa*

### **Lisbon/ Lisboa**

Helga Rodrigues, Ambassador's Residence Manager/ *Residência do Embaixador*  
Laura Vieira, Translation/ *Tradução*  
Shipping Team/ *Equipe de Transporte*  
Property Team/ *Equipe de Propriedade e Inventário*  
Facilities Team/ *Equipa de Manutenção*

### **Vienna/ Viena**

Nathalie Mayer, Graphic Designer/ *Designer Gráfica*

### **Manila/ Manila**

Global Publishing Solutions, Printing/ *Impressão*

